

AVENIDA PROF. DR. ALEXANDRE CHIARINI

Decreto nº 3740 de 25-11-1970

Formada pela avenida 2 do Jardim Lúdia e avenida 2 do Jardim Madalena

Início na avenida Carlos Grimaldi

Término na rua Professor Ary Monteiro Galvão

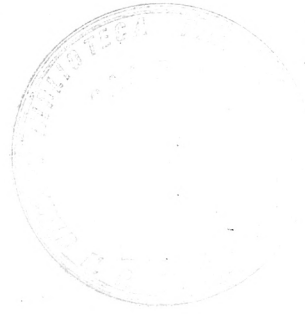
Jardim Lúdia

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Orestes Quércia. O artigo 2º do citado decreto reza: "Da placa denominativa, constará a expressão "Advogado Ilustre".

PROF. DR. ALEXANDRE CHIARINI

O dr. Alexandre Chiarini nasceu em Arezzo, Itália, em 19-maio-1894 e faleceu em Pouso Alegre, MG, em 22-julho-1970. Era filho de Pedro Chiarini e Francisca Andreucci Chiarini. Foi casado em primeiras núpcias com Lúcia Palmieri Chiarini, com um filho Heitor Pedro. Em segundas núpcias foi casado com Nair Mota Candelo Chiari-ni, sem descendência. Veio para o Brasil com apenas dois meses de idade, adotou este país como sua Pátria, havendo se naturalizado brasileiro. Iniciou seus estudos em Pouso Alegre e os secundários iniciou-os em Lorena, completando-os no "Culto à Ciência" desta cidade. Bacharelou-se em Direito pela Faculdade de São Paulo, em 1928, e advogou no fôro de Campinas durante 37 anos. Foi professor emérito, tendo lecionado nos graus médio e superior. Lecionou Direito Civil na Faculdade de Direito da PUCCAMP, de cujo estabelecimento foi vice-diretor. Lecionou também no Ginásio "São José", de Pouso Alegre e em Campinas no Ginásio Diocesano "Santa Maria", Academia de Comércio "São Luiz", e nos Colégios "Ateneu Paulista" e "Sagrado Coração de Jesús". Colaborou em diversos jornais e revistas e publicou as seguintes obras: "Compêndio de Instrução Moral e Cívica", "Noções de Direito Comercial", "Da Ação Revocatória na Falência", "Da Ação Ordinária de Indenização", "Responsabilidade do Sócio Comanditário pela Prática de Atos de Gestão", "Legislação da Fazenda e Legislação Aduaneira", "Filiação da Paternidade Ilegítima", "Epítome Historiae Sacrae" (Tradução), "Última Aula". Deixou em preparo: "Cinco Lustros de Pretório", "Fôlhas Dispersas", e, "Névoas Matutinas" (poesias). Foi Juiz e Presidente da Primeira Turma Julgadora do Tribunal de Impostos e Taxas do Município de Campinas. Foi vice-presidente, por diversos anos, da Ordem dos Advogados do Brasil, sub-secção de Campinas; secretário do Instituto dos Advogados de Campinas; membro da Diretoria Administrativa da "Sociedade Reunidas", Orador oficial, secretário e Vice-presidente do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas. Foi agraciado pelo governo italiano com a comenda "Stella della Solidarietà Italiana". Foi membro da Academia Campinense de Letras, ocupando a cadeira "Rodrigues de A-breu".

AVENIDA PROF. DR. ALEXANDRE CHIARINI

**DECRETO N.º 3740 DE 25 DE NOVEMBRO DE 1970**

Denomina "Professor Dr. Alexandre Chiarini" uma via pública da cidade de Campinas.

O prefeito municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1.º — Fica denominada "PROF. DR. ALEXANDRE CHIARINI", a Avenida 2, do Jardim Lidia e Jardim Madalena, com início na Avenida 1 e término na Rua 4.

Artigo 2.º — Da placa denominativa, constará a expressão "Advogado Ilustre".

Artigo 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 25 de novembro de 1970.

DR. ORESTES QUERCIA

PREFEITO MUNICIPAL

ENG.º JÚLIO CESAR PILENSO

SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO

SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Procuradoria Jurídica), da Prefeitura Municipal de Campinas, datilografado por mim, Jeanete Aparecida Calil, assistente de advogado e publicado no Serviço de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 25 de novembro de 1970.

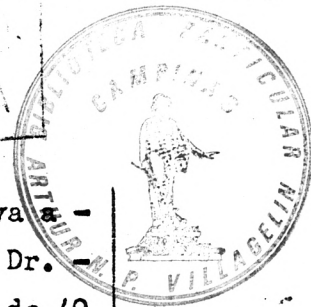
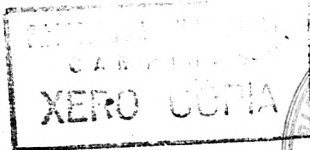
GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE

CHEFE DE GABINETE



Alexandre Chiarini — Nascido na Itália, veio para o Brasil com apenas dois meses de idade, em 1894. Passou a infância em Minas Gerais. Estudou no Ginásio S. Joaquim de Lorena, completando o curso Filosófico com os padres salesianos, Lecionou em Pouso Alegre, no Ginásio S. José. Mudou-se para Campinas em 1920, lecionando nos colégios Ateneu Paulista, Diocesano, Sagrado Coração de Jesus, e na Academia de Comercio S. Luís. Diplomado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, em 1928. Advogou no foro de Campinas durante 37 anos. Foi professor de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade de Campinas, onde exerceu a vice-presidência. Juiz e presidente da Primeira Turma Julgadora do Tribunal de Impostos e Taxas Municipais de Campinas. Foi agraciado pelo governo italiano com a comenda "Stella della Solidarietà Italiana". Possuía o título declaratório de cidadão brasileiro. Colaborou em diversos jornais e revistas e publicou as seguintes obras: "Compendio de Instrução Moral e Cívica", "Legislação da Fazenda e Legislação Aduaneira", "Filiação da Paternidade Ilegítima", "Noções de Direito Comercial", "Responsabilidade do Sócio Comandatário pela Prática de Atos de Gestão", "Da Ação Revocatória na Falência", "Epítome Historiae Sacrae" (tradução), e um volume de versos "Nevoas Matutinas e Pétalas Dispersas". Na "Antologia" comemorativa do 10.º aniversário da Academia Campinense de Letras, Volume n.º 16, das Publicações Acadêmicas, há algumas de suas poesias. Alexandre Chiarini foi eleito para a Cadeira n.º 20 da Academia Campinense de Letras, a 29-8-1958. Nas Atas, a seu respeito, consta o seguinte: a 11-7-1960, no Teatro Carlos Gomes, durante as comemorações da "Semana Carlos Gomes", proferiu palestra intitulada "C.G. decantado em prosa e verso". A 3-7-61 falou da próxima viagem que faria ao velho mundo, e a 4-9-61 fez o relato dessa viagem. A 5-4-65 fez o necrologio de José de Castro Tibiriçá, advogado, vereador, deputado, jurista, que tivera notável atuação quando o Prefeito Municipal desapropriou a imensa gleba para o futuro Aeroporto de Viracopos. A 2-3-70 o acadêmico Milton Duarte Segurado Segurado informou que o pintor Cardarelli havia pintado o retrato de Chiarini e que com ele fora premiado em exposição em S. Paulo. A 6-4-70, depois de forçada ausência, com sua poesia "De Retorno", dedicada à Academia. A 1-6-70 leu versos seus, sobre o famoso retrato de Cardarelli. O acadêmico Milton Federici referiu-se aos livros de Chiarini, adotados pelo Colégio Salesiano, no seu tempo de menino, e agora usados por seu filho. A 3-8-70, o presidente noticia sua morte, ocorrida na 21-7-70, quando em viagem a Pouso Alegre. A 14-11-70 foi declarada vaga a cadeira que lhe pertencera.

ALEXANDRE CHIARINI



Na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, onde se achava a -
 passeio e em visita a familiares, faleceu no dia 22 de julho último o Dr. -
ALEXANDRE CHIARINI, poeta primoroso e renomado advogado, que por mais de 40
 anos militou com brilho invulgar nos foruns de Campinas. da Capital, e das -
 cidades circunvizinhas.

Natural de Arezzo (Itália), onde nasceu aos 19 de maio de 1.894, com -
 alguns meses veio para o Brasil, terra que adotou como sua Pátria, tendo-se
 naturalizado brasileiro.

Era filho de Pedro Chiarini e Francisca Andreucci Chiarini.

Casado em primeiras núpcias com Lúcia Palmieri Chiarini, deixou um fi-
 lho, Heitor Pedro Chiarini, solteiro, residente e domiciliado na Capital do
 Estado.

Em segundas núpcias casou-se com Nair Mota Candelo Chiarini, falecida
 aos 25 de maio de 1969, sem deixar filhos.

Iniciou seus primeiros estudos na cidade de Pouso Alegre (Minas Gerais).

No Ginásio "São Joaquim" da cidade de Lorena, dêste Estado, iniciou -
 seus estudos secundários, e concluiu-os no Ginásio "Culto à Ciência", desta
 cidade.

Bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de
 São Paulo, onde fez o Curso de Doutorado (2 anos), só não tendo defendido te
 se, por ter sido extinto o Curso, naquela época.

Foi professor emérito, tendo lecionado nos graus médio e superior.

Lecionou Geografia e História da Civilização, no Ginásio "São José",
 em Pouso Alegre. Em Campinas lecionou Direito Comercial e Legislação da Fa-
 zenda e Aduaneira, na Academia de Comércio "São Luiz"; Geometria e Trigonometria,
 no Ginásio Diocesano "Santa Maria"; História Universal e Inglês, no
 Colégio "Sacre Couer"; História Universal, Francês e Latim, no "Ateneu Pau-
 lista".

Foi Vice-Diretor e Professor de Direito Civil na Faculdade de Direito
 da Universidade Católica de Campinas.

Publicou diversos trabalhos de educação, direito e poesias, em revis-
 tas e jornais. Livros Publicados: Instrução Moral e Cívica; "Epítome Histo-
 riae Sacre" - tradução; Filição de Paternidade Ilegítima; Uma Ação Revoca-
 tória; Da Ação Ordinária de Indenização; Responsabilidade do Sócio Comandi-
 tário pela Prática de Atos de Gestão; Última Aula. Deixou em preparo: Cinco
 Lustros de Pretório; Fôlhas dispersas; Névoas matutinas (poesias).

Era condecorado com a Comenda "Stella della Solidarietà Italiana", con-
 ferida pelo Governo Italiano.

Foi Vice-Presidente, por diversos anos, da Ordem dos Advogados do Bra-
 sil, Sub-Secção de Campinas; Secretário do Instituto dos Advogados de Campi-
 nas; Membro da Diretoria Administrativa da "Sociedades Reunidas"; Orador Ofi-
 cial, Secretário e Vice-Presidente, em diversos mandatos, do "Centro de Ciên-
 cias Letras e Artes" de Campinas.

Deixou vaga a cadeira "Rodrigues de Abreu" da Academia Campinense de
 Letras.